



Zamor Magalhães

Tecnologia livre é meta de Zamor

“Torna-se imprescindível que recuperemos o atraso em que se encontra a nossa tecnologia nacional, cujo desenvolvimento foi bloqueado por governos anteriores”. Foi o que defendeu o candidato a deputado Zamor Magalhães (PMDB), durante debate promovido por um convênio UnB e Ministério da Agricultura, no auditório da Cibrazem. Participaram do encontro, também, os candidatos Carlos Alberto e Augusto Carvalho (PCB), com o auditório completamente lotado.

De acordo com um dos organizadores do debate, Jorge Pinheiro, “a participação de Zamor Magalhães foi notória, pois, em uma linguagem superpopular, tratou de um tema de grande interesse para a

Constituinte, qual seja a defesa de uma tecnologia nacional”. Acrescentou ele que “o candidato Zamor deu uma verdadeira lição de conhecimento dos diversos temas levantados, demonstrando uma preparação inédita para defender os interesses nacionais na Constituinte”.

Em outro ponto do debate, Zamor Magalhães defendeu a utilização da tecnologia nuclear mas condenou os acordos feitos por governos anteriores que, segundo ele, “dão ao Brasil apenas 2,5% de tecnologia, enquanto precisamos de 100%”. Zamor Magalhães ressaltou, porém, que a implantação da energia nuclear deve ser precedida de estudos sérios e do máximo possível de segurança para a população.